



## Conheça a Chris:

Nasci em 1982, no dia 08 de fevereiro. Sou a mais velha de três irmãos e vivi em Brasília por toda a minha vida. Minha grande inspiração profissional foi e é minha madrinha, psicopedagoga, que se aposentou como professora da Secretaria de Educação do DF e que tem um imenso amor pela Educação Infantil.

Comecei a dar aulas ainda muito jovem, sendo professora de Inglês. Quando tive contato com a Física no Ensino Médio, logo vi que viveríamos um caso de amor. Conhecer modelos que nos ajudam a entender nosso Universo deveria ser encantador para todos, mas aparentemente alguma coisa faltava nessa parte, pois esse encantamento não acontecia com meus colegas. Assim, comecei a reunir amigos e colegas em casa para auxiliá-los no aprendizado de Física de forma mais interessante e isso aconteceu durante todo o Ensino Médio. Quando ingressei na Universidade de Brasília, no ano 2000, logo fui convidada para ser monitora na escola em que estudei, convite que aceitei com muita alegria. Fui monitora em cursinhos e outras escolas durante a graduação e, assim que me formei, comecei a ministrar aulas de Física oficialmente.

Comecei a dar aulas ainda muito jovem, sendo professora de Inglês. Quando tive contato com a Física no Ensino Médio, logo vi que viveríamos um caso de amor. Conhecer modelos que nos ajudam a entender nosso Universo deveria ser encantador para todos, mas aparentemente alguma coisa faltava nessa parte, pois esse encantamento não acontecia com meus colegas. Assim, comecei a reunir amigos e colegas em casa para auxiliá-los no aprendizado de Física de forma mais interessante e isso aconteceu durante todo o Ensino Médio. Quando ingressei na Universidade de Brasília, no ano 2000, logo fui convidada para ser monitora na escola em que estudei, convite que aceitei com muita alegria. Fui monitora em cursinhos e outras escolas durante a graduação e, assim que me formei, comecei a ministrar aulas de Física oficialmente.

Ingressei no mestrado na sequência da graduação. Quase sempre acumulei o estudo com o trabalho no magistério, acredito que a organização e a capacidade de gestão são fatores cruciais para tornar essa combinação possível.

Em 2012, fui aprovada no concurso do Instituto Federal de Brasília e tive a alegria de ser lotada no *campus* Planaltina onde fiz amigos, aprendi o que era servir efetivamente a comunidade escolar e me apaixonei pela gestão/administração educacional. Em 2016, concluí meu doutorado em Física Estatística e fui removida para o *campus* Brasília, onde continuei

ministrando aulas de Física quase sempre unindo a atuação em sala de aula à participação na gestão. Naquele ano me casei com Diego. Tivemos nosso primeiro filho, Matheus, em 2019 e, logo na sequência e em meio à pandemia de coronavírus, nasceu Milla.

Desde o início de minha atuação no Instituto, sempre estive envolvida em projetos e discussões que têm como principal bandeira o respeito e a promoção de um mundo justo e harmônico, em que todos e todas tenham o direito de ser felizes e reconhecidos profissional e pessoalmente (fui, inclusive, integrante do NUGED por algum tempo). Acredito que ter vivido sempre num ambiente de amor e respeito me ajudou a me posicionar na luta para que isso não seja uma oportunidade, mas um direito social.

Tenho orgulho de coordenar junto com Sylvana Karla, desde 2022, o projeto de extensão Meninas na Ciência no IFB, que estimula e encoraja meninas a perseguirem seus sonhos acadêmicos e profissionais (independente de quão ousados eles sejam) por meio de capacitação científica, representatividade, participações em eventos, promoção da autonomia entre outras coisas. Oriento muitos estudantes em projetos integradores e de iniciação científica. Estou sempre envolvida na produção de materiais didáticos inovadores que trazem como principal característica a apresentação do conteúdo de maneira significativa e representativa para a realidade dos estudantes.

Entendo que a Educação é o agente transformador do mundo e da sociedade. Para mim, a Educação é a ferramenta emancipadora capaz de transformar vidas, histórias, famílias e garantir que tenhamos uma convivência harmônica e responsável com a Natureza. Acredito que o protagonismo estudantil é fundamental no processo educativo e entendo que cada agente da comunidade de maneira individual e coletiva tem seu papel nessa construção. Estudantes, professores, técnicos, terceirizados e familiares são parte do que estamos construindo e acredito que é responsabilidade do estudante orientar e moldar seu próprio processo de construção educacional.

O desejo de colaborar com a Educação e com o *campus* só aumentou ao longo da minha carreira. A expectativa de construir uma gestão participativa, humana, respeitosa e inovadora, focada nos estudantes, em que todos sejam igualmente importantes e ouvidos, é o que me orienta e motiva.

Transformar o *campus* Brasília numa escola-vitrine para a Rede Federal, fortalecendo e ampliando laços dentro e fora do Instituto, aproximar servidores de todas as carreiras, encorajar alunos, familiares, técnicos, docentes e terceirizados a cooperar na gestão, sugerindo, liderando e desenvolvendo projetos são nossos compromissos. Acredito que ouvir cada sugestão, cada ideia e cada história, conhecendo pessoas e experiências, é o melhor caminho para criar uma boa estratégia e que a força para implementá-la vem do apoio da comunidade. Conto com todos e com cada um de vocês nessa construção.

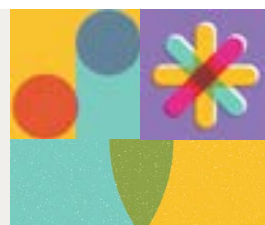
# Plano de Gestão Chris Lourenço \*2023 – 2027\*

---

Este plano é apenas um resumo de ideias, uma coleção de propostas que pretendo implementar ao longo dos quatro anos da próxima gestão, caso seja escolhida pela maioria de nossa comunidade educacional. Para além das propostas presentes, continuarei sempre aberta e alerta para ouvir e ampliar as possibilidades aqui apresentadas, sabendo que este é um trabalho coletivo de construção e colaboração com toda a comunidade do *campus* Brasília.



Um campus para todos



## Conheça nossas propostas

---

Nosso *campus* já é um gigante! Temos uma estrutura linda, agradável e inclusiva. Nossa equipe de trabalho é qualificada e disposta. Muitas coisas já estão em andamento para garantir que o serviço que prestamos seja de excelência e tenha bons resultados. Essas ações precisam ser continuadas e fortalecidas para que avancemos cada vez mais. Ainda assim, a sociedade se transforma, novas tecnologias surgem e muitas outras estratégias podem ser implementadas na construção de um projeto maior, que impacte a comunidade e o mundo de cada um de nós que vivencia o *campus* Brasília. Algumas dessas ideias estão aqui.

## Para o Ensino, Pesquisa e Extensão

---

- Atualização e implementação da proposta de Projeto Político Pedagógico do *campus*.
- Fortalecer a participação dos estudantes nos colegiados institucionais, dando voz aos discentes nas tomadas de decisão por meio do Conselho Gestor e dos grêmios, atléticas, centros e diretórios acadêmicos.
- Estimular e incentivar modelos de atuação docente que priorizem a educação por projetos e demais metodologias ativas.
- Apoiar e valorizar a atuação da equipe pedagógica, pleiteando condições físicas, estruturais, administrativas e de formação de professores, de modo a promover a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem.

- Aproximar e integrar os trabalhos do NUPE, NEABI, NUGED, NAPNE, CINC e CGAE por meio de reuniões periódicas conjuntas e proximidade física (dentro do possível).
- Resgatar o papel do Regulamento Discente e dos acordos de convivência no *campus*.
- Criação de turma bilíngues com libras nos cursos subsequentes.
- Promoção de atividades de formação pedagógica curtas nas reuniões de colegiado voltadas para inclusão e outros assuntos de interesse institucional com foco no ensino.
- Estímulo às publicações acadêmicas de estudantes e servidores do *campus*.
- Buscar a aproximação entre o *campus* e órgãos de fomento à pesquisa para captação de bolsas para servidores e discentes.
- Estimular as apresentações culturais e artísticas de membros da comunidade interna abertas para o público com doação de alimentos e outros itens de primeira necessidade para atender a comunidades mais vulneráveis.
- Avançar, em conjunto com a equipe pedagógica e com a CGAE, em ações imediatas de acompanhamento e tratamento da evasão, com uma política voltada para a permanência e o êxito a partir de um diagnóstico completo em parceria com centros de tecnologia e inteligência artificial.
- Promoção semestral de “Feira da Sustentabilidade” com a participação das comunidades interna e externa (*hackatons* de sustentabilidade, venda de produtos feitos com materiais reciclados, oficina de separação de rejeitos etc).
- Estímulo à separação de resíduos pela comunidade externa também por meio da coleta de orgânicos para o biodigestor.
- Otimizar atividades em sábados letivos com ações que promovam integração e pertencimento.
- Criar ações de acompanhamento dos egressos que sirvam como indicadores da qualidade e do alinhamento dos cursos às demandas do mundo do trabalho.
- Estimular o uso do Nead como ferramenta de apoio para os cursos presenciais.
- Estimular a criação de novos cursos em EaD dentro dos eixos de atuação do *campus*.
- Buscar condições otimizadas e estimular visitas técnicas seguras e eficientes.
- Capacitar docentes para elaboração de planos de ensino individualizados e adaptações curriculares em parceria com o NAPNE.

- Estimular criação e atividade de grupos de pesquisa envolvendo alunos, docentes e técnicos.
- Incentivar e fortalecer a Associação de Pais e Professores (APP) e a participação das famílias na educação dos estudantes, sobretudo do Ensino Médio Integrado.
- Criar uma cultura de acolhimento e empatia por meio de um banco permanente de doações de alimentos e manutenção do brechó solidário.
- Criar condições para a implementação de um curso EJA.
- Promover capacitações docentes para gravações de vídeo-aulas.
- Incentivar o empreendedorismo estudantil por meio de feiras e mostras de projetos.
- Criação de um programa de *podcasts* para a comunidade interna com participação de discentes, docentes e técnicos.
- Estímulo a projetos de ensino que oportunizem a ampliação de conhecimento de nossos estudantes para além do currículo escolar.
- Estímulo a projetos de ensino voltados para temas de inclusão.
- Avaliar a possibilidade de ampliação do Laboratório de Línguas com a contratação de novos servidores.

## Para o Administrativo/Gestão

---

- Escuta constante à comunidade, criando uma gestão colaborativa em que todos se sintam confortáveis para compartilhar ideias.
- Reuniões presenciais periódicas com toda a comunidade para apresentação de resultados e estratégias e para ouvir as demandas.
- Parceria com outros *campi* para trazer integração e pertencimento à rede.
- Capacitações frequentes para os servidores desempenharem funções no *campus*, com negociação de bolsas de estudos e parcerias.
- Formação de comissões de acolhimento e acompanhamento de novos servidores.
- Divulgação, valorização e reconhecimento de servidores por boas práticas de gestão e ensino.

- Gestão constituída em parceria com a comunidade, buscando equidade de gênero e raça associada à competência técnica.
- Parcerias com academias e centros esportivos para conduzir atividades nos espaços do *campus* para nossos alunos e servidores, incentivando a prática esportiva para melhorar a disciplina, o trabalho em equipe e o pertencimento.
- Parceria com academias e centros esportivos próximos do *campus* para facilitar, por meio de descontos nas mensalidades, por exemplo, a atividade física e a melhoria da qualidade de vida dos servidores.
- Atuar de modo propositivo, crítico e com parceria junto à reitoria e demais *campi* na busca do fortalecimento do IFB.
- Propor a criação de um momento periódico com todos os técnicos do *campus* para recreação e entrosamento para o qual os docentes e terceirizados seriam convidados.
- Criação de uma comissão para promoção de jogos e treinamentos conjuntos e contínuos entre servidores.
- Criação de estratégias para que temas relevantes para a convivência no *campus* sejam tratados de forma contínua e constante nas mídias, nas aulas e nos espaços internos.
- Proximidade entre a gestão e NAPNE, NUGED e NEABI para que se fortaleçam e ocupem espaços no *campus* transformando nossa realidade.
- Distribuição de absorventes higiênicos em todos os banheiros e campanhas educativas sobre a dignidade menstrual.
- Avançar na revisão e mapeamento de fluxos internos visando a desburocratização e eficiência dos trabalhos.
- Valorizar a atuação dos coordenadores de curso e demais coordenadores fortalecendo e garantindo o apoio de estagiários e docentes com afinidade e carga horária disponível para a execução de suas tarefas, além de atuar junto à reitoria para viabilizar a efetivação de técnicos administrativos.
- Transformar a LudolIF em uma escola de aplicação recebendo projetos de estagiários em licenciaturas e pedagogia executados com crianças da comunidade próxima e filhos de alunos e servidores.
- Estimular o Programa de Gestão (teletrabalho) e a utilização de ferramentas online para realização de encontros e reuniões quando possível.

## Para a Infraestrutura

---

- Buscar parcerias para a conclusão da obra do Teatro.
- Buscar parceria via fundação para captação de recursos.
- Propor soluções para o reaproveitamento da água nas lavagens de pisos e calçadas.
- Implementar o funcionamento do biodigestor para que ele possa receber os resíduos do *campus* e das famílias.
- Propor a criação de espaços próprios para reuniões de grupos de pesquisa com estrutura física adequados.
- Avançar nas melhorias de iluminação do *campus*, especialmente para o turno da noite.
- Propor a criação um laboratório de sustentabilidade.
- Efetivar o funcionamento das catracas para controle de acesso ao *campus*.
- Revitalização e manutenção dos jardins, com plantio de árvores e ervas medicinais em atividades que envolvam estudantes e servidores, ajudando a criar laços e senso de pertencimento.
- Criar um formulário para indicação de necessidade de manutenção no *campus* de forma que a comunidade esteja sempre vigilante e possa sinalizar o que precisa de manutenção, como portas de sala de aula quebradas, teto “aberto” nos corredores de sala de aula etc.
- Finalizar o Labtextos e estimular a utilização do IFmaker, CFT e PAPPI LAB.
- Buscar apoio junto à administração distrital para concretização do projeto de estacionamento público na L3.
- Continuar a ampliação das usinas de geração de energia solar no CBRA para que os recursos economizados sejam destinados a outros projetos, como os de bolsa permanência, PIBIT, entre outros.

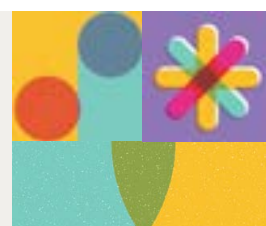
E por aí vamos... São propostas para começar. A ideia é a de que esse plano saia do “papel”, ganhe forma, se concretize e que as propostas originais deem espaço a tantas outras que possam surgir daqui, daí e de todos que quiserem construir comigo o *campus* dos nossos sonhos para o cumprimento da nossa missão institucional.

*Vamos construir juntos!*



Um campus para todos!

Vote em Chris para a Direção Geral do  
campus Brasília



# Contato

---

- **E-mail**

- [christine.lourenco@ifb.edu.br](mailto:christine.lourenco@ifb.edu.br)

- **Celular**

- 61 99148-9698

- **Currículo Lattes**

- <http://lattes.cnpq.br/1574810905503394>



@chrislourenco.ifb

Acesse o QR code para entrar em nosso grupo de discussão:

